

Mariano e Laureano - Deixei de Ser Carreiro

tom:

Intro: E B E B
E B E Gbm
E Gbm E

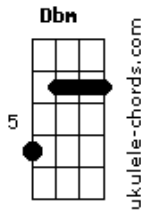
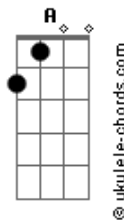
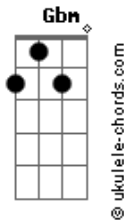
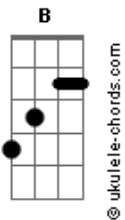
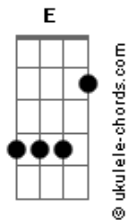
E
O progresso do Brasil
Gbm A
Quase dá um caminhão
B A B
Não subiram mais na serra
E
Os careiros do sertão
(E B E B E)

E
Eu sei que muito carreiro
Gbm A
Contém dor de coração
B Dbm B
Deixaram de carrear
E
Pra guiar um caminhão
(E Gbm E B E)

E
O barulho do motor
A E Dbm
Bem depressa foi crescendo
B A B
Os carros foram parando
Gbm B E
Pra cantiga boi morrendo
(E Gbm E Gbm E)

E
Eu me alembro com saudade
A
Do meu carro que cantava
E B
Puxado por oito bois
E
De tanto orgulhar
(E Gbm E B E)

Acordes



Sustentei por muitos anos
Gbm A
A mulher com a filharada
Dbm B Dbm B
Só a conta do meu carro
E
Que cantava pela estrada
(E Gbm E Gbm E)

E
Mas também já tive um gosto
Gbm A
Num dia ver chuvarada
Dbm B A B
Que a cantei um caminhão
E
Encalhado lá na estrada
(E B E B E)

E
Passou só um boi dos meus
A
Pra arrastar um caminhão
B A B
Deixando a estrada livre
E
Pros carreiros do sertão
(E B E B E)

E
Da tristeza do meu carro
Gbm A Dbm
Tirava minha alegria
B
Por vivia só cantando
E
Em quando o carro gemia
(E Gbm E B E)

E
O Brasil tem a história
A Gbm A
De um passado que se foi
B Dbm B
Muito bem representada
E Gbm A
No triste carro de boi